



Regulamento do Campeonato Capixaba de Cross Country (XCapixaba)

1 Do objetivo:

O XCapixaba é um evento sem fins lucrativos e tem como finalidade fomentar o voo livre de parapente e asa delta em provas de distância livre, nas rampas de decolagem do Estado do Espírito Santo, desenvolver o esporte, a segurança e o respeito pelos companheiros e pela natureza em nosso meio.

2 Do início e término:

Esse evento tem como período de início, o dia primeiro de dezembro de dois mil e dezoito (01/12/2018), e seu término no dia trinta de novembro de dois mil e dezenove (30/11/2019);

3 Da prova:

A pontuação será obtida pelo somatório da distância OLC máxima (entre os pontos extremos do voo) dos seis (06) melhores voos livres, sendo o máximo de dois (02) voo em cada rampa do Espírito Santo.

O envio dos voos será através do site <http://xcbrasil.com.br> no formato de arquivo IGC obtidos de receptores GPS compatíveis com 3D.

Poderão ser enviados todos os voos realizados no período indicado que se encaixem nas normas do item 7 (Validade do voo). Porém somente os dois melhores voos de cada local de decolagem e os seis melhores do total, no Estado do Espírito Santo, valerão para o ranking.

É facultativa a realização de 1 (uma) etapa do XCapixaba pela Federação Capixaba de Voo Livre (FCVL) ou por qualquer outro organizador aprovado pela FCVL. Caso esta seja realizada deverá ser comunicada com no mínimo 1 mês de antecedência aos competidores.

4 Participação

Cada piloto deve estar em dia com suas obrigações perante Clubes, Federação e Associação Brasileira (CBVL ou ABP), sendo este quesito passível de desclassificação, no momento do fechamento do ranking.

Os pilotos devem estar com os equipamentos obrigatórios de segurança, sendo responsáveis pela revisão periódica dos mesmos.

5 Categorias

A competição será dividida em duas categorias: Asa Delta e Parapente. Caso alguma das categorias tenha menos do que três participantes, não haverá premiação desta categoria.

6 Premiação

A decisão da forma e dos valores das premiações cabe totalmente à Federação Capixaba de Voo Livre, por sua diretoria. Quanto a este quesito não caberá recurso.



A premiação mínima a ser entregue será da seguinte forma:

- Troféus de 1° a 3° lugares;

Será facultado aos clubes, premiar os pilotos que fizerem os melhores voos em suas rampas.

As empresas e representações de equipamentos poderão premiar os pilotos que voarem com suas marcas, com premiação específica.

A premiação será realizada na festa de encerramento da Federação Capixaba de Voo Livre.

7 Validade dos voos

Em dias de provas oficiais de competição do Campeonato Capixaba de Voo Livre (CCVL) e eventuais etapas do XCapixaba, a rampa capixaba a sediar o evento será a única decolagem que poderá contar pontos para o XCapixaba. Salvo se esta etapa for cancelada.

Cada voo será analisado e após essa avaliação poderá ser confirmado ou recusado pela organização, para isso a autenticação tem que estar perfeita.

Pede-se aos pilotos que guardem seus voos em arquivo próprio, no mínimo por trinta dias após o envio, sendo o ideal pelo ano inteiro de 2019, para posterior confirmação, reclamação, protesto ou análise.

O prazo máximo de envio do voo para o XCBrazil é de 15 dias após a realização deste e no prazo máximo de 30/11/2019, após este período os voos não serão computados para piloto.

Os voos para serem computados não podem estar marcados as opções de “Não mostrar ao público” e “Visível apenas para amigos” pois serão considerados ocultos para apuração e análise.

Os voos executados em áreas restritas não serão computados para efeito de pontuação do campeonato. ÁREA RESTRITA é o espaço aéreo de dimensões definidas, em que o voo só poderá ser realizado sob condições preestabelecidas.

Só poderá participar o piloto que efetuar seus voos usando GPS com recurso 3D.

Só será permitido o voo livre de parapente e asa delta em rampas do Espírito Santo, com a decolagem em rampas naturais (foot launch), sendo vedado qualquer outro tipo de voo, motorizado ou não, não sendo permitido nenhum tipo de decolagem rebocada.

Os voos que ultrapassem as fronteiras estaduais só serão válidos se a decolagem for realizada no território capixaba.

Caso o piloto caminhe a pé ou em qualquer veículo motorizado ou não, com o GPS ligado, o voo será desconsiderado.



8 Recursos, denúncias e irregularidades

O piloto inscrito pode entrar com recurso ou denúncia pelo que bem entender, exceto nos casos previstos neste regulamento. Quando o assunto do recurso, denúncia, ou irregularidade já estiver abordado neste regulamento, a organização julgará de acordo com o que está escrito.

Qualquer recurso, denúncia, ou irregularidade, que não estiverem previstos neste regulamento, serão julgados e decididos por uma comissão técnica constituída por 3 pessoas, sendo estas o organizador e mais 2 pilotos competidores, escolhidos por votação, pelos próprios competidores.

As votações para compor uma comissão técnica, caso houver, serão abertas e feitas através de email. Todo piloto que se inscrever no XCapixaba estará automaticamente habilitado e terá responsabilidade de compor as comissões técnicas. Este poderá recusar o cargo somente com a apresentação de justificativa plausível. Acontecendo isto, o seguinte piloto mais votado irá compor a comissão técnica.

A denúncia, ou protesto deverão ser por escrito eletronicamente para o email presidente@fcvles.com.br, sem formulário específico. Deve conter nome completo e telefone para contato.

A defesa deverá ter o mesmo procedimento, com as argumentações por escrito eletronicamente, via email.

A decisão da comissão técnica terá caráter definitivo, não sendo possível recorrer, em nenhuma instância.

9 Responsabilidades

A organização não se responsabiliza por nenhum dano causado aos participantes em si ou em terceiros, no período desta competição.

Vitória, 31 de janeiro de 2019.

Harley Barboza Tavares
Presidente FCVL 2017-2019